



INFORMATIVO

# SINDPOL/MG

BELO HORIZONTE/MG  
março/abril 2018 - Nº 24  
SEDE PRÓPRIA - 7.000 exemplares



ESPECIAL

30 Anos

SINDICATO DOS SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

## SINDICATO DE LUTAS E RESULTADOS

BENITO URBINA "CHILENO"



No ano de 2018, o Sindpol/MG completa 30 anos de fundação e essa bagagem está carregada de histórias de lutas e conquistas. Para comemorar três décadas, porque há muitos motivos para comemorações, a diretoria do sindicato lançou oficialmente, no dia 27/03, o selo de 30 anos do Sindpol/MG.



PÁGINAS 8 E 9

### PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINDPOL/MG

Conforme a convocação e nos termos do estatuto, no dia 09/04, foi apresentado, em Assembleia Geral Ordinária (AGO), o relatório e diagnóstico do Conselho Fiscal do Sindpol/MG, acerca dos exercícios financeiros do triênio 2015 a 2017.

PÁGINA 11

### PREVENÇÃO AO ESTRESSE

O DRH apresentou a iniciativa do departamento em intensificar o serviço de atendimento e acolhimento psicossocial aos servidores da Polícia Civil de Minas Gerais e seus familiares.

PÁGINA 3



TAMARA SANTOS

### CAFÉ DOS APOSENTADOS

Em comemoração ao mês da mulher, o Sindpol/MG realizou o 5º Café dos Aposentados no dia 27/03, com palestra voltada à saúde da mulher, lançamento do selo Sindpol/MG 30 anos e a entrega de uma ambulância para atendimento aos filiados.

O café dos aposentados acontece toda última quinta-feira do mês. É um momento de descontração e de bate-papo, mas que o policial aposentado fica sabendo das ações do Sindpol/MG em prol da categoria.

PÁGINA 10

### ATUAÇÃO NO CASO DE UBERLÂNDIA

O Sindpol/MG tem acompanhado de perto a situação de seus filiados arrolados na Operação Fênix do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), do Ministério Público de Minas Gerais.

PÁGINA 6

## MENSAGEM DA DIREÇÃO



**SINDPOL/MG**

Sindicato dos Servidores da  
Polícia Civil do Estado de Minas Gerais

Este ano o Sindpol/MG completa 30 anos. São tantas histórias, muitos sacrifícios, mas que valem a pena devido aos resultados alcançados.

À frente do Sindpol/MG, nós diretores, bem como o presidente licenciado Denilson Martins, enfrentamos diversos desafios. Somos cobrados diariamente por muitos e isso é gratificante, mas também temos o reconhecimento do nosso trabalho.

A Polícia Civil ao longo desses 30 anos mudou e melhorou em vários aspectos, principalmente na questão salarial e carreira. Claro que entendemos que ainda não é o ideal, mas ti-

vemos avanços ao longo dessas três décadas graças ao esforço e luta da categoria.

Atualmente o sindicato tem se preocupado e tomado as providências em relação à nossa paridade e integralidade. A diretoria e o jurídico estão empenhados nisso. Não podemos esquecer também que, mesmo com a retirada do texto da Reforma da Previdência – PEC 287/2016 da pauta no Congresso Nacional, continuamos mobilizados, caso a mesma retorne para a agenda de votação.

Também estamos articulados em relação à reestruturação da matriz remuneratória dos cargos de base da Polícia Civil, conforme Lei Complementar 113/2010, que instituiu o 3º grau nas carreiras de investigador e escrivão. Esse tem sido um dos pontos principais da nossa pauta de reivindicação junto ao Governo do Estado ainda neste fim de mandato.

Um outro ponto de luta sindical é em relação ao pagamento do prêmio de produtividade referente aos anos de 2013, 2014 e 2015, os quais deixaram de ser pagos pelo Governo de Minas. A ação distribuída tramita perante a 4ª Vara da Fazenda Pública Estadual e Autarquias da Comarca de Belo

Horizonte e foi autuada sob o nº 5164222-92.2017.8.13.0024, podendo ser acompanhada em “consulta pública – processo eletrônico”, pelo site do TJMG. Temos grande chance de vitória, face a solidez do direito.

Estamos cobrando do Governo o pagamento integral no 5º dia útil e a recomposição dos quadros de efetivo da Polícia Civil. Já conseguimos a convocação de 556 excedentes, ainda faltam 627; a publicação do edital de delegado e a autorização do certame de escrivão. Este sempre foi um ponto vital da nossa agenda.

É importante que os filiados se mobilizem juntamente com o sindicato e que participem das ações como, manifestações, acampamentos e demais mobilizações realizadas pelo sindicato porque a união faz a força.

Durante o ano de 2018 teremos ações, matérias e peças gráficas sobre os 30 anos, mas tudo isso só foi possível devido a todos os líderes e dirigentes que passaram por esse sindicato e, claro, por você filiado, que contribui, luta, acredita e confia no seu sindicato.

Direção sindical

[www.sindpolmg.org.br](http://www.sindpolmg.org.br)

[www.facebook.com/fanpagesindpolmg](http://www.facebook.com/fanpagesindpolmg)



31 98527-0034



### DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA SINDPOL/MG:

- ◆ Presidente: Denilson Martins ◆ Vice-Presidente: Antônio Marcos Pereira
- ◆ Diretor Executivo Secretário Geral: Cláudio de Souza Pereira
- ◆ Diretor Executivo Administrativo: José Maria de Paula
- ◆ Diretor Executivo de Assuntos do Interior: Mário Antônio dos Santos
- ◆ Diretor Executivo de Mobilização e Formação Sindical: Wellington Kallil Alves
- ◆ Diretor Executivo Jurídico: Geraldo Chaves Júnior
- ◆ Diretor Executivo de Comunicação e Eventos: Wander Dias Coelho
- ◆ Diretora Executiva de Assuntos da Mulher: Margareth Dionísia Costa Branco

- ◆ SUPLENTE: Djalma Ribeiro Barbosa, Lucas Roberto Vasconcelos Lemos de Oliveira
- ◆ CONSELHO FISCAL EFETIVO: Eder Lauer de Almeida e Carlos Marques da Silva
- ◆ CONSELHO FISCAL SUPLEMENTAR: Carlos Marques da Silva

### EXPEDIENTE:

**Diretor de Comunicação:** Wander Coelho / **Assistente de comunicação e diagramação:** Veridiane Marcondes (13.597/MG)

**Auxiliar de Comunicação:** Tamara Santos / **Fotógrafo:** Benito Urbina “Chileno” (0019622/MG) / **Projeto gráfico:** Márcio Pereira - [www.frag.art.br](http://www.frag.art.br)

Tiragem: 7.000 exemplares

Rua: Diamantina, 214, Lagoinha - CEP: 31110-320 - Belo Horizonte/MG

Impressão: Gráfica e Editora Cedáblio

(31) 2138-9878 - 2138-9851 - 2138-9898 - 2138-9877 - Fax: (31) 2138-9853

# PREVENÇÃO ao estresse

DRH quer intensificar o serviço de atendimento e acolhimento psicossocial



Presidente do Sindpol/MG, Denilson Martins, se reúne com coordenadora do DRH, Sonia Gualberto

O presidente do Sindpol/MG, Denilson Martins, recebeu no dia 23/02 a coordenadora do Departamento de Recursos Humanos (DRH), Sonia Gualberto, que em nome da diretora do órgão, Kelly Regina de Souza, apresentou a iniciativa do departamento em intensificar o serviço de atendimento e acolhimento psicossocial aos servidores da Polícia Civil de Minas Gerais e seus familiares.

A coordenadora falou da necessidade do departamento trabalhar junto com o sindicato no sentido de formar os grupos para o curso de preparação e capacitação para a aposentadoria como ferramenta importante para a prevenção ao estresse natural e comum a todos os operadores de Segurança Pública, na chegada da aposentadoria.

De acordo com o presidente do Sindpol/MG, Denilson Martins, que tem experiência como dirigente sindical e como ex-conselheiro Nacional de Segurança Pública da UGT, ele pode ver relatos importantes de

operadores de segurança e gestores do sistema em todo o Brasil e o impacto que essa medida reflete na qualidade de vida e na saúde desses servidores, após uma grande jornada de prestação de serviços e gerenciamentos de conflitos, comuns na atividade policial.

## CAFÉ DOS APOSENTADOS

Durante o Café da Manhã dos Aposentados no dia 27/02, Sônia Gualberto palestrou sobre o tema a convite do sindicato.

O Café da Manhã é realizado desde o ano passado e tem sido importante para a aproximação do sindicato e dos policiais civis aposentados.

O assessor de assuntos dos aposentados, Vinícius Magno Faedda, agradeceu a presença de todos e a iniciativa do DRH nos cuidados com os aposentados da PC e reforçou o convite para que todos continuem participando das atividades do sindicato.

Posse dos novos investigadores do concurso 2014



Presidente Denilson Martins e o diretor de assuntos do interior, Mário Antônio dos Santos, com os novos policiais

O Sindpol/MG acompanhou, no dia 26/01, a posse dos novos 450 investigadores na Acadepol/MG que, após a solenidade, se filiaram ao sindicato, reconhecendo a incansável luta pela recomposição dos quadros de efetivo da PCMG.

O presidente Denilson Martins disse que a luta pela convocação dos demais excedentes continua. “É muito gratificante ver essa turma sendo empossada, e estamos batalhando para que todos os excedentes sejam convocados, porque a nossa Polícia precisa ser fortalecida e isso começa com um efetivo maior e boas condições de trabalho”, afirmou Denilson Martins.

Desde 2014 o sindicato tem pressionado o Governo pela convocação de todos os aprovados no certame, buscando a recomposição dos quadros de efetivo da Polícia Civil.

A diretoria do Sindpol/MG parabenizou os novos investigadores, desejou sucesso na carreira, força e honra!

## NOMEAÇÃO DE 57 EXCEDENTES

A diretoria do Sindpol/MG recepcionou os novos 57 investigadores, nomeados e empossados, no dia 02/03, na Acadepol. Os mesmos foram chamados após intensa cobrança do sindicato, pois era a quantidade da vacância dos 450 convocados.

O sindicato tem lutado intensamente pela recomposição dos quadros de efetivo da PCMG.

# INTERSINDICAL reúne com Governo

## Coordenação discute pauta da Segurança Pública



BENITO URBINA - CHILENO

Sindicalistas apoiam pauta reivindicatória dos servidores administrativos do Sistema Prisional

A direção da coordenação da Intersindical representada por Denilson Martins, presidente do Sindpol/MG e diretores do Sindpúblicos, que representam os servidores administrativos do Sistema Prisional, se reuniram no dia 05/03 com o assessor especial do Governo de Minas para assuntos sindicais, Carlos Calazans, para tratar de assuntos específicos referentes à greve e a pauta de reivindicação dos servidores administrativos do Sistema Prisional.

Os servidores administrativos do Sistema Prisional decretaram greve reivindicando ajuda de custo destinado ao quadro geral do Estado, e também pela isonomia de tratamento da matriz remuneratória com os

servidores administrativos da Polícia Civil.

A matriz remuneratória dos servidores administrativos da Polícia Civil foi convenionada desde 2010, tendo o mesmo índice remuneratório de reajuste dos policiais civis. O que não acontece com os servidores administrativos do Sistema Prisional, que não tem e nem obtiveram os mesmos índices de reposição salarial dos agentes penitenciários. Esse déficit gerou um achatamento da massa salarial dos Analistas e Técnicos Assistentes do Sistema Prisional. Essa medida, que foi um avanço para a Polícia Civil, hoje é reivindicada pelos diretores do Sindpúblicos, que representam os servidores administrativos do Sistema Prisional.

O presidente do Sindpol/MG e coordenador da Intersindical, Denilson Martins, reforçou a reivindicação junto ao representante do Governo e esclareceu que não há como dar tratamento diferenciado para aqueles que prestam serviços no mesmo grupo de atividade. Ele relembrou que essa matéria foi amplamente debatida na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) na época da apreciação do projeto de Lei Orgânica e foi bem acatada pela Casa Legislativa e pelo Governo, e que não entende o porquê que o mesmo não pode operar para os servidores da área administrativa do Sistema Prisional.

### EXAMINADORES APOSENTADOS

Denilson cobrou de Calazans um parecer acerca do debate sobre a derrubada do veto do PLC 3284/16 que trata do retorno dos examinadores aposentados e uma resposta a respeito da convocação dos demais 627.

Calazans disse que todos os demais assuntos se encontram em análise e que logo haverá uma nova reunião com a categoria. Afirmou também que estão analisando uma nova convocação dos excedentes. E no tocante ao PLC 3284/16, o mesmo se encontra em análise na Casa Legislativa e há sinalizações da Secretaria de Governo para receber o Sindpol/MG e representantes da comissão de examinadores, para tratar acerca dessa matéria.

## Sindpol/MG participa de solenidade de posse

O Sindpol/MG participou, no dia 28/03, da posse do chefe de departamento, Arthur Augusto Ribeiro da Silva e o delegado regional, Renato Gavião, em Pouso Alegre.

Durante o evento o chefe de polícia, Dr. João Octacílio, apresentou um vídeo institucional agradecendo o governador do Estado, Fernando Pimentel, pelas viaturas

entregues à Polícia Civil e pela convocação dos excedentes do último concurso de investigador. Ele falou também sobre o intercâmbio da Polícia Civil de Minas Gerais com as polícias de outros países, citando as viagens à China, Canadá e Estados Unidos.

Participaram do evento o diretor regional efetivo do Sul de Minas, Márcio

Araújo da Silva; o diretor seccional do Sul de Minas, Everton Vieira Moraes; o chefe-adjunto da PC, Gustavo Ferreira; o diretor do Detran, César Monteiro; o inspetor geral de investigadores de polícia, Willian Braga e os delegados regionais do 17º Departamento, além de diversas autoridades, policiais civis e militares.

## Direção participa de café do CSCS

O Sindpol/MG participou, no dia 11/04, do café da manhã do CSCS PM/ CBM-MG (Centro Social dos Cabos e Soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais) no salão de eventos do centro social.

O presidente licenciado do Sindpol/MG, Denilson Martins, e o diretor administrativo, José Maria de Paula "Cachimbinho", falaram sobre o projeto do café da manhã para policiais civis aposentados que tem como objetivo aproximar os policiais civis e o sindicato, e também é um momento para descontração, bate-papo e rever os amigos. No ensejo eles aproveitaram para convidar todos para o próximo café do Sindpol/MG.

## Filiada aciona Sindpol/MG após ofensas

A filiada e escrivã de polícia, \*Flávia Bueno, acionou o Sindpol/MG após ser ofendida em uma rede social.

De acordo com a filiada, as ofensas começaram quando ela aceitou uma solicitação de amizade em uma rede social onde o agressor proferiu mensagens injuriosas, difamatórias e usou termos pejorativos. Com isso, Flávia recorreu ao Sindpol/MG que, de imediato, o jurídico ajuizou a ação e obtiveram êxito no julgamento. O agressor foi condenado a pagar indenização.

### AGRADECIMENTO

Flávia escreveu uma carta relatando algumas ações ganhas através do Sindpol/MG e também manifestou a sua imensa gratidão à direção da entidade e ao departamento jurídico.

\*Flávia Bueno de Brito Martins, escrivã de polícia e estudante de pós-graduação em Criminologia, na Acadepol/MG.

# 91 NOVOS INVESTIGADORES

## Direção do Sindpol/MG participa da formatura dos novos policiais civis



TAMARA SANTOS

Momento importante para o sindicato, os formandos são da turma de excedentes do último certame

A direção do Sindpol/MG participou da formatura de 91 novos investigadores da Polícia Civil de Minas Gerais que aconteceu no dia 21/03, na Cidade Administrativa.

O governador do Estado, Fernando da Mata Pimentel; o chefe da Polícia Civil, João Octacílio Silva Neto, acompanhados do Conselho Superior, deram as boas-vindas aos novos policiais e destacaram as ações do Governo do Estado de Minas Gerais em prol da categoria, apesar do cenário de adversidades em razão da crise econômica.

De acordo com os diretores do sindicato, a formatura desses 91 novos investigadores que eram excedentes do concurso de 2014, é uma vitória do Sindpol/MG, que lutou brava-

mente para que eles fossem nomeados e continuará lutando para que os 627 excedentes, que ainda faltam, sejam convocados.

Os diretores do Sindpol/MG parabenizaram os formandos - os novos investigadores de polícia - que venceram várias etapas para chegarem até o dia da formatura no Curso de Formação Policial.

O presidente do Sindpol/MG Denilson Martins, o diretor administrativo José Maria de Paula "Cachimbinho", o diretor jurídico Geraldo Chaves, o diretor de assuntos do interior Mário Antônio dos Santos, o diretor regional Norte de Minas Enmerson Mota e os assessores Adilson Bispo e Vinicius Magno Faedda, se fizeram presentes na solenidade.

## Sindpol/MG participa da manifestação do Ipsemg

A direção do Sindpol/MG participou, no dia 20/02, da manifestação do Ipsemg que culminou em uma paralisação de dois dias. A decisão foi tomada em Assembleia Geral da categoria juntamente com os demais servido-

res de várias áreas do Estado em frente ao Hospital da Previdência, em Belo Horizonte.

Os servidores fizeram uma carta conjunta exigindo que o Governo de Minas mude a direção do IPSEMG e atenda as reivindica-

ções.

O diretor de mobilização e formação sindical Wellington Kallil e o assessor dos assuntos dos aposentados, Vinicius Faedda, também participaram da manifestação.



BENITO URBINA "CHILENO"

Direção do Sindpol/MG em reunião com a cúpula do Ministério Público de Minas Gerais para tratar acerca da atuação do Gaeco na Operação Fênix

# ATUAÇÃO DO SINDICATO no caso de Uberlândia

## Sindpol/MG acompanha de perto a situação de seus filiados arrolados na Operação Fênix

O Sindpol/MG, enquanto sindicato que representa os policiais civis, desde que ficou sabendo a forma como foi conduzida a Operação Fênix - do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) - se manifestou pedindo respeito à Polícia Civil. Desde o dia 19 de dezembro, quando a Operação foi deflagrada, até hoje, tem buscado, através das autoridades do nosso Estado, esclarecimentos de tal Operação.

No dia 19 de dezembro, o Sindpol/MG publicou uma nota de repúdio onde parte dela foi veiculada na imprensa. No mesmo dia, também se reuniu com a Chefia de Polícia para discutir o assunto e, também, enviou uma comitiva à Uberlândia para acompanhar de perto o caso, e verificar se houve irregularidade nos procedimentos e se as garantias fundamentais dos investigados estavam sendo respeitadas. Em 20 de dezembro, a direção do Sindpol/MG

se reuniu com a cúpula do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e demonstrou os vários pontos de inadequações na referida operação e o propositivo descumprimento do dispositivo legal expresso na tratativa com os policiais acusados, como é o caso da LOPC 129/13, desrespeitando as prerrogativas dos ocupantes de cargo policial efetivo.

O Sindpol/MG, juntamente com o Sindpominas, se reuniram no dia 28/12 com a Procuradoria Geral do Ministério Público de Minas Gerais com a Administração Superior e Corregedoria da PCMG, para discutirem a atuação do Gaeco, enfatizando que a Operação feriu a LOPC 129/2013 e a resolução conjunta 196/2015, desrespeitando as prerrogativas dos ocupantes de cargo policial efetivo. Os dirigentes sindicais afirmaram que a Corregedoria da Polícia Civil não estava ciente da Operação, sendo que a mesma deveria ter participado e conduzido os policiais civis alvos das investigações.

Após o período do recesso parlamentar, no dia 06/02, o Sindpol/MG solicitou, junto a ALMG através do deputado estadual Arnaldo Silva, a apuração de possíveis irregularidades praticadas por membros do MPMG e do Gaeco de Uberlândia. A direção do Sindpol/MG arguiu vários pontos controversos nessa fase da Operação Fênix, que contou com forte aparato policial e grande investimento público, sem a clareza e transparência nessas investigações, além de utilizar de agentes públicos não legitimados para a realização de atos de Polícia Judiciária.

Já no dia 08/02, o Sindpol/MG recebeu a notícia da aprovação do requerimento na ALMG e na comissão de Segurança, que solicita uma Audiência Pública para tratar das possíveis irregularidades na Operação Fênix. O Sindpol/MG tem acompanhado de perto a situação de seus filiados arrolados na referida Operação, bem como das demais fases que antecedem a mesma, cuja origem se deu em 2016.

# LUTA CONTRA a PEC da Reforma da Previdência

Projeto foi retirado da pauta em 2018



Vice-presidente Antônio Marcos Pereira e o diretor administrativo, José Maria de Paula Cachimbinho reunidos em Brasília, discutindo a retirada da pauta da PEC 287/16

Antônio Marcos Pereira, vice-presidente do Sindpol/MG e o diretor administrativo, José Maria de Paula “Cachimbinho”, estiveram em Brasília no dia 19/02, juntamente com outros sindicatos da Polícia Civil de outros Estados para pressionarem os deputados federais para a retirada da Reforma da Previdência (PEC 287/16) da pauta da Câmara dos Deputados.

Os representantes das entidades de classes visitaram os gabinetes e fizeram o corpo a corpo no local. Eles receberam o apoio do deputado federal Tenente Gonzaga (PDT/MG). Vários grupos se reuniram em Brasília

e manifestaram contra a votação da PEC 287/16.

O Governo se sentiu pressionado e retirou o projeto da pauta de votação para o ano de 2018.

Desde quando a PEC 287/16 foi apresentada, o Sindpol/MG, juntamente com demais entidades de classe no Brasil, articularam em seus Estados e em Brasília contra a aprovação dessa Emenda Constitucional que causaria um desmonte na Previdência do policial civil e de toda a sociedade.

A direção do Sindpol/MG continua mobilizada!

## Visita à região Norte de Minas

Os diretores regionais do Norte de MG Emerson Mota e Kamila Barreto e o advogado Marcos Aurélio visitaram, no mês de março, as cidades de Janaúba e Porteirinha.

Em Janaúba, os diretores acompanharam as oitivas da Corregedoria e deram

atenção às demandas dos filiados.

Já em Porteirinha, eles visitaram as novas instalações da delegacia da cidade onde constataram uma melhora nas condições de trabalho.

Sindpol/MG, sindicato ético, de lutas e de resultados.

## AGRADECIMENTOS

### DEPARTAMENTO JURÍDICO

O subinspetor de São José da Lapa, 3º departamento regional de Vespasiano, Ionir Moselli, esteve no Sindpol/MG no dia 20/03 para agradecer uma ação que ganhou pelo departamento jurídico do sindicato.

Os advogados do Sindpol/MG sugeriram que ele entrasse com uma ação de averbação por tempo de serviço extra policial para fins de quinquênio, ação pela qual ele obteve êxito.

“Sou muito grato ao Sindpol/MG, em especial ao departamento jurídico, que tem me ajudado bastante e graças à proposta deles eu fui beneficiado. Muito obrigado!”, disse Ionir.

Vicente Avelino de Carvalho, filiado e investigador de polícia, agradeceu os serviços prestados pelo sindicato e, em especial, ao departamento jurídico.

O investigador agradeceu o jurídico e toda a diretoria do Sindpol/MG porque, de acordo com o filiado, eles deram toda a assistência que ele precisava até obter êxito em suas ações.

Sindpol/MG, sindicato de lutas e de resultados. File-se!



O agente penitenciário e filiado Saint Clair, (esq.) agradeceu ao Sindpol/MG, em especial o departamento jurídico, que moveu várias ações em prol do filiado, obtendo êxito e sucesso em todas elas.

Uma das ações que Saint Clair obteve sucesso foi quando ele fez um concurso para deixar de ser agente penitenciário contratado para ser efetivado e, durante uma das etapas do mesmo, ele precisou acionar departamento jurídico do sindicato que protocolou todos os documentos necessários em tempo hábil. Com isso, a ação foi deferida na petição e Saint Clair conseguiu tomar posse e ser nomeado.

“Me filiei ao Sindpol/MG em 2013 e sempre fui muito bem atendido por todos. Já indiquei alguns amigos para se filiarem e todos que utilizaram os serviços jurídicos estão muito agradecidos. Estou satisfeito com os serviços prestados”, disse Saint Clair.

# SINDPOL/MG

## 30 Anos

Em 2018, o sindicato comemora os seus 30 anos de sonhos e realidades

No ano de 2018, o Sindpol/MG completa 30 anos de fundação e essa bagagem está carregada de histórias de muitas lutas e conquistas. O começo foi de muitas inseguranças no ano de 1988, pós ditadura militar e iniciando a democracia e uma nova Constituição no país. Momento de liberdade de expressão para os policiais, porém de aprender, buscar e lutar por seus direitos.

Para comemorar três décadas, a diretoria do Sindpol/MG lançou oficialmente, no dia 27/03, o selo 30 anos do sindicato. Todo o material gráfico e plataformas de comunicação da entidade de classe durante esse ano utilizará esse selo.

### HISTÓRIA

No dia 13 de outubro de 1988 surgia com o MUP (Movimento de União dos Policiais) a ideia de fundar um sindicato para a defesa da categoria policial civil mineira. Em 19 de dezembro daquele mesmo ano, em Assembleia Geral convocada para a sede do Sindicato dos Tecelões em Belo Horizonte, oficializou a fundação do primeiro sindicato de polícia do país.

A primeira diretoria do Sindpol/MG foi formada por: Valdir Madureira Leão, Antônio Orpheu Braúna, Geraldo Lopes, Jésus Trindade, José Maria de Paula, Vicente Ferreira Guilherme, Ércio Quaresma, além de outros companheiros de caminhada, que sempre estiveram presentes na idealização e realização do sonho de fundar um sindicato único da categoria.

No ano de 1991, o sindicato atendia os filiados em um prédio alugado na Av. dos Andradas. Em 2005, sob a presidência de Antônio Marcos Pereira, a sede foi transferida para o bairro Colégio Batista e, em 2009, adquiriu-se a primeira sede própria no bairro Lagoinha, onde atualmente funciona o nosso complexo sindical que conta com quase 6.000 filiados, entre eles ser-

vidores de todos os cargos da Polícia Civil.

### CONQUISTAS HISTÓRICAS

Foram diversas conquistas ao longo desses 30 anos, mas vamos pontuar algumas principais. Os policiais civis conseguiram di-

versos benefícios após muita batalha do sindicato junto ao Governo. Dentre elas está a Lei 84/2005, que foi discutida durante muito tempo, principalmente acerca da extinção dos cargos de carcereiro, detetive, identificador, vistoriador de veículo e auxiliar de necropsia, para que os mesmos se tornassem agentes

## SINDICATO DE LUTAS

Fotos que marcaram algumas conquistas importantes para a categoria policial civil. Greve, LOPC 129/2013, novos investigadores, manifestações e reuniões.







Selo em comemoração dos 30 anos do Sindpol

de polícia, que tinham atribuição mais complexas e atividades integrantes da ação investigativa para o estabelecimento das causas, circunstâncias e autoria de infrações penais e administrativas. Foi a partir dessa lei que essas carreiras foram extintas e todos se tornaram agentes de polícia que hoje, após a readequação através da lei 113/10, são investigadores.

Outra grande vitória foi o estabelecimento da carga horária de 40h semanais, vedando a jornada em meio turno corrido e em regime de plantão superior a 12h.



FOTOS ARQUIVO SINDPOL/MG

Nesse período também tivemos a promoção por tempo de serviço no nível a cada 10 anos, modificado para oito anos em 2013 na LOPC 129/2013 e a criação da progressão na carreira a cada ano trabalhado. E a estabilização do sistema de aposentadoria especial.

Uma conquista foi a retirada da escolta e custódia de presos da PC, passando essa função para o Sistema Prisional e a elevação do nível de escolaridade de médio para superior, através da Lei Complementar 113/2010.

O Sindpol/MG lutou pela criação da carrei-

ra de investigador de polícia de natureza técnico jurídico-científico e foi mais um passo importante para conseguir a readequação da matriz remuneratória.

Através da greve de aproximadamente 72 dias em 2011 que obtiveram o reajuste de 101%, escalonado para os anos subsequentes, terminando em abril de 2015.

Os anos seguintes foram de duras e intensas negociações com o Governo, onde conseguiram os concursos de delegado e escrivão, em 2011; o de perito, médico legista e administrativo, em 2013; e o de investigador, em 2014.

Outro fato que aconteceu em 2013 e que marcou a história do sindicato e dos policiais civis foi a greve de mais de 159 dias, com acampamento na ALMG. Ela resultou na nova Lei Orgânica da Polícia Civil, a LOPC 129/2013. A antiga lei de 1969, por sua obsolescência, já não atendia mais as demandas da Instituição e seus operadores.

O cenário político no Brasil teve forte interferência nos Estados, mas mesmo assim o Sindpol/MG continuou cobrando do Governo do Estado por melhorias na Polícia Civil e, em 2014, conseguiu o edital de mil vagas para investigador e a convocação de 556 excedentes desse certame. O sindicato também reivindicou e conseguiu a publicação do edital do concurso de delegado e a autorização para o certame de escrivão.

O Sindpol/MG tem batalhado pela paridade e a integralidade. Não podemos esquecer das manifestações da Segurança Pública em Brasília, na qual o Sindpol/MG participou ativamente e que ocasionou no adiamento do texto da Reforma da Previdência, retirado da pauta no ano de 2018. O sindicato está atento e mobilizado contra essa PEC.

Ao longo desses 30 anos, todos os diretores, diretoras, colaboradores, filiados, familiares e amigos foram de suma importância para esse sindicato ser o que é, ter o reconhecimento que tem. Cada um de vocês fazem parte dessa história e, juntos, somos cada vez mais fortes.

Sindpol/MG, sindicato forte, ético, de lutas e de resultados!

## E RESULTADOS



# CAFÉ dos Aposentados

## Em comemoração especial ao mês da Mulher

Em comemoração ao mês da Mulher, o Sindpol/MG realizou o 5º Café dos Aposentados no dia 27/03 com palestra voltada à saúde da mulher, lançamento do selo Sindpol/MG 30 anos e a entrega de uma ambulância para atendimento aos filiados.

Denilson Martins, presidente do Sindpol/MG, contou um pouco da história dos 30 anos do sindicato e das dificuldades enfrentadas pelos policiais civis antes de 1988. Falou da importância da luta de classe e da fundação do Sindpol/MG. “Esse ano vamos mostrar a importância do sindicato, das várias conquistas ao longo desses 30 anos, como cada presidente que passou por aqui e agregou valores e conquistas para a Polícia Civil. Temos que dar importância às lutas de classe e lutar contra esse Governo que tenta acabar com os sindicatos, que são as vozes dos trabalhadores”, pontuou Denilson.

Segundo o diretor administrativo e inspetor-adjunto José Maria de Paula “Cachimbinho”, é com muita alegria que ele vê esses 30 anos do sindicato. “Fico feliz em olhar para trás e ver tudo que passamos e que agora colhemos bons frutos”. De acordo com o diretor administrativo José Maria, realizar esse Café da Manhã é uma maneira de homenagear o policial civil que não está mais na ativa, de se aproximar dos mesmos e de seus familiares.

Após esse breve relato da memória sindical, resgatando o passado de lutas e conquistas, Denilson Martins, juntamente com diretores e convidados, lançaram oficialmente o selo Sindpol/MG 30 anos. “Esse selo será usado em todas as peças gráficas, eventos, site, mídias sociais do Sindpol/MG e demais plataformas de comunicação durante todo o ano de 2018”, disse Denilson.

O assessor dos assuntos dos aposentados Vinícius Magno Faedda, enfatizou sobre a importância do Café dos Aposentados e parabenizou as excedentes do concurso de investigador, edital 2014, presentes no café. “Quero parabenizá-las e dizer que em breve vocês estarão na PCMG, porque esse é um compromisso firmado pelo nosso sindicato com cada um de vocês”, afirmou Faedda.

O presidente do Centro Social dos Cabos e Soldados, Cabo Coelho, também esteve presente e parabenizou o sindicato pelo selo 30 anos e disse que há 12



FOTOS TAMARA SANTOS

Presidente Denilson Martins destacou a importância dessa aproximação com os policiais aposentados

anos ele acompanha a luta classista do Sindpol/MG. Falou da seriedade de toda esta equipe que está à frente das lutas em prol dos policiais civis. “Temos que reconhecer e parabenizar esse grupo que está à frente do Sindpol/MG, pois há 12 anos eles estavam em um imóvel alugado, poucos filiados e muito trabalho. Hoje estão em uma sede própria, além de diversas conquistas que a categoria alcançou”, disse Coelho.

Participou também do Café dos Aposentados, Luiz Henrique, conhecido como Luiz Vidas, fundador do projeto Luiz + Vidas, que conta com ambulâncias e um grande projeto social. Luiz Vidas falou um pouco sobre as ações sociais que ele desenvolve, além de parabenizar as mulheres pelo mês da Mulher. Abrindo o momento em comemoração ao mês da Mulher, Margareth Dionísia, diretora de assuntos das mulheres, enfatizou que as mulheres têm conquistado o seu espaço no mercado ao longo dos anos, tendo jornadas de trabalho dupla e até mesmo tripla e que o lugar da mulher é onde ela quiser. A diretora de assuntos das mulheres parabenizou também o Sindpol/MG pelo selo 30 anos.

### PALESTRA

O Sindpol/MG, em comemoração ao mês da Mulher, convidou a fisioterapeuta e especialista em saúde da mulher, Cláudia de Jesus Souza, graduada pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais para ministrar uma palestra sobre os cuidados da saúde feminina.

A fisioterapeuta falou sobre a importância do fortalecimento do assoalho pélvico tanto na mulher como no homem, pois o mesmo é constituído de uma rede de músculos que precisam ser fortalecidos para que, no futuro, evitem doenças como incontinência urinária, prolapso e outros. Há exercícios específicos para o fortalecimento do assoalho pélvico, como a contração da musculatura da região, dentre outros.

Cláudia Souza terminou a palestra enfatizando sobre a prevenção, que é necessário ter um acompanhamento médico regular, cuidados com a alimentação, realização de atividade física e a necessidade que cada um conheça o seu próprio corpo.

### ENTREGA DE AMBULÂNCIA

Após a palestra, ocorreu um outro momento importante no Café da Manhã. Luiz Vidas entregou ao Sindpol/MG uma ambulância (foto) para atendimento aos filiados.

Segundo o presidente do Sindpol/MG Denilson Martins, os filiados que precisarem dessa ambulância devem entrar em contato com a diretoria no sindicato. Para os procedimentos de praxe, o presidente também agradeceu a oferta do parceiro em qualificar e certificar a equipe de motoristas do Sindpol/MG com o curso de brigadista, socorristas e bombeiro civil, a ser ministrado pelo projeto.



# PRESTAÇÃO de Contas

Assembleia Geral Ordinária aconteceu no mês de abril



TAMARA SANTOS

Categoria aprecia e aprova as contas da diretoria do Sindpol/MG após apresentação na AGO

Conforme convocação e nos termos do estatuto no dia 09/04, foi apresentado, em Assembleia Geral Ordinária (AGO), o relatório e diagnóstico do Conselho Fiscal do Sindpol/MG, acerca dos exercícios financeiros do triênio 2015 a 2017. Com considerável participação dos filiados, o contador Hamilton Gouveia dos Santos e o presidente do Conselho Fiscal Eder Lauar de Almeida, discutiram de forma detalhada sobre as receitas e as despesas, acervo patrimonial e fluxo de filiações e desfiliações do período. Falaram também sobre os impactos trazidos com a supressão do imposto sindical, bem como de medidas a serem adotadas a partir desse ano para prover maior equilíbrio, estabilidade, controle de gastos e investimentos diante do novo cenário que se figura após a Reforma Trabalhista. Ambos destacaram os impactos trazidos com os repasses da consignação do Governo e dos cuidados a serem tomados com a contratação de pessoal, face os compromissos com INSS, fundo de garantia e imposto de renda, realidade a ser observada por todas as entidades sindicais de médio e grande porte, como é o caso do Sindpol/MG.

A AGO foi presidida pelo secretário geral Claudio de Souza Pereira - em razão do afastamento para fins eleitorais do presidente Denilson Martins que, como filiado, também participou da AGO. O presidente da AGO determinou a lavratura de ata dos trabalhos e dos balancetes financeiros aprovados, bem como a publicação dos mesmos no site e plataformas de comunicação da entidade, a fim de pro-

ver publicidade e transparência aos mesmos.

## PALAVRA DO PRESIDENTE LICENCIADO

Denilson pontuou aos presentes acerca do déficit nos períodos de 2015 a 2017. Comparando com os anos das gestões passadas, Denilson expôs as dificuldades no cenário político estadual e nacional logo no começo do governo Fernando Pimentel que, só para acessar a Chefia de Polícia e Defesa Social, levaram três meses.

Sem falar na dificuldade de cumprimento dos compromissos feitos em campanha diante das cobranças da categoria que, parte apoiava o Governo, acreditando nas promessas e fazendo oposição à própria gestão do sindicato, promovendo e convocando a categoria para a desfiliação em massa. Foi nesse mesmo período que surgiram novas entidades disputando o espaço Institucional com o Sindpol/MG, como é o caso da Ordem dos Policiais Civis, dentre outros. Estas desfiliações, somadas ao aumento de despesas com benefícios aos filiados como hotel de trânsito, que cresceu muito nesse período. Os gastos com convênios de hotelaria chegaram a muitos períodos a ultrapassar as cifras de R\$ 35 mil/mês, face a modalidade da atuação sindical naquele período. Situação que tem que ser equacionada nas próximas gestões na busca de um equilíbrio diante do novo cenário, de extinção do imposto sindical, que aumentou consideravelmente este déficit. Deixando claro que a institui-

ção sindical não tem fins lucrativos e não faz caixa. Denilson esclareceu a necessidade de várias caravanas e movimentos realizados em Brasília contra o PLP 257/16 - que congela os salários, entre outros - que levou o sindicato a fazer mais investimentos diante de um quadro de diminuição de receitas.

Em 2016, mesmo com a posse dos novos mil investigadores, gerou um diminuto número de filiações, apenas 39, face a estas campanhas de desfiliações. O Sindpol ainda intensificou a luta estadual, promovendo, inclusive, uma greve em junho de 2016, com vários investimentos para a manutenção da mesma e uma intensa atuação nacional contra a agenda negativa imposta pelo Governo Federal. Da mesma forma ocorreu em 2017, cuja atividade sindical do ano inteiro, tanto em nível estadual e nacional, que deu para a defesa e luta contra as agendas negativas e institucionais da categoria policial. Movimento pela manutenção da paridade e integralidade junto ao TCE e também junto à primeira turma do STF e movimentos contra a Reforma da Previdência - PEC 287/2016, o que nos custou sérios investimentos diante de um quadro de diminuição de filiados, ou seja, diminuição de receita. Denilson Martins disse que, com muito esforço e austeridade dessa direção, todas as propostas do qual batalharam têm alcançado o êxito esperado, reduzindo gradualmente o déficit entre receita e despesa, chegando ao equilíbrio. Manter uma máquina sindical do tamanho do Sindpol/MG e com o protagonismo necessário e exigido com planejamento sempre sujeito a alterações, face a demandas jurídicas peculiares à profissão, não é tarefa fácil.

Denilson Martins concluiu que, a despeito das adversidades desse período do governo Pimentel, no qual perdemos cerca de mil filiados, isso significa R\$ 81 mil a menos todos os meses à situação fiscal, financeira e patrimonial do sindicato é muito diferente e muito melhor do que aquela encontrada em 2003, onde não tinha sede própria, veículos, patrimônio e também não tinha esta capilaridade estadual. "Estamos organizados em seis macro regiões do Estado, atuando e produzindo resultados locais. Existe um grupo seletivo, motivado e bem remunerado de colaboradores, que muito contribui com os resultados da nossa categoria, porém temos custos para garantirmos o maior benefício, com vistas a mais avanços e conquistas para a categoria", afirmou.

## NOTAS SINDPOL

### APLICATIVO EM DEFESA DA MULHER

O Sindpol/MG participou, no dia 28/03, do lançamento do aplicativo em defesa das mulheres em situação de pânico, promovida pela ONG Defesa Social, presidida por Robert William de Carvalho, policial civil aposentado e ex-diretor do Sindpol/MG.

Segundo o presidente do Sindpol/MG Denilson Martins, a entidade de classe apoia essa política pública em defesa das mulheres, sobretudo no ano em que o senso criminológico do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que houve um crescimento das ocorrências de estupro. "É de grande alcance social o lançamento desse aplicativo", afirmou.

Os diretores presentes no lançamento do aplicativo foram Denilson Martins, presidente do Sindpol/MG e o diretor efetivo na região Zona da Mata, Marcelo Armstrong.

### LANÇAMENTO DE LIVRO NA ACADEPOL/MG



Sindpol/MG esteve presente no evento

Antônio Marcos Pereira, vice-presidente do Sindpol/MG e o assessor de assuntos dos aposentados Vinícius Magno Faedda, participaram, no dia 27/03, do lançamento do livro Homicídios – Método de investigação/técnica de entrevistas e interrogatório, dos delegados Daniel Barcelos e Luciano Vidal.

O lançamento do livro foi na Acadepol e os autores palestraram acerca do mesmo. Estiveram presentes também a diretora da Academia de Polícia Dra. Ana Cláudia Perry; o chefe de gabinete, Dr. Bruno Tasca e o inspetor geral dos escrivães, Adailson Gilberto de Oliveira.

# SINDPOL/MG ELEIÇÕES 2018



## Edital e demais documentos estão disponíveis no site do sindicato

Após deliberação da Diretoria Executiva nomeando e elegendo a Comissão Eleitoral para conduzir o processo de escolha de nova direção para o quadriênio 2018/2022, nos termos do estatuto e do regimento eleitoral, foi convocada novas eleições, conforme publicação em edital no dia 28/03, no Jornal o Tempo, jornal de maior circulação em Minas Gerais.

Segundo a comissão eleitoral, as duas chapas se inscreveram dentro do prazo estabelecido, são elas: chapa 1 - "Experiência e Compromisso para Avançar e Conquistar Mais" e chapa 2 - "Ética, Renovação e Transparência". A segunda chapa não cumpriu os requisitos estabelecidos no estatuto e regimento interno do Sindpol/MG. Por isso, a mesma não foi homologada. Um dos requisitos é ter votado na última eleição do sindicato. Dos 17 componentes da chapa, 15 não votaram. "Todavia, o artigo 5º do Estatuto do SINDPOL/MG prevê expressamente a obrigatoriedade de o filiado, a partir do primeiro ano de filiação, estar em dia com as obrigações estatutárias e regimentais, bem como ter votado na última eleição

do SINDPOL, requisitos basilares para a participação como candidato em processo eleitoral. Quanto à análise referente às contribuições mensais ao sindicato, que também são parte das obrigações estatutárias e regimentais dos filiados, seis candidatos não se encontram em dia com tais obrigações, sendo que pelas informações contidas nos documentos apresentados pela diretoria do SINDPOL/MG, as contribuições mensais estão ocorrendo de forma parcial, sendo, portanto, inequívoco descumprimento das obrigações estatutárias e regimentais, previstas no artigo 5º, inciso IX", trecho retirado do texto da comissão eleitoral, sendo retirado apenas os nomes dos componentes da chapa. Para ter acesso ao texto na íntegra, acesse o site do Sindpol/MG.

Já a primeira chapa seguiu todos os critérios estabelecidos no estatuto e regimento interno e foi homologada.

A eleição ocorrerá no dia 28 de maio, das 8h às 18h, na sede do Sindpol/MG, localizada na Rua Diamantina, 214, Lagoinha, BH-MG. Os filiados poderão votar nesta data e horário.

## Excedentes de investigador

A direção do Sindpol/MG, juntamente com a comissão de excedentes do concurso de investigador, edital 2014, se reuniram no dia 13/04 (foto) com o assessor especial de Relações Sindicais, Carlos Calazans; o chefe de gabinete da Polícia Civil Dr. Bruno Tasca e Dr. Guilherme da Costa Oliveira Santos, representante da chefia de polícia, com o objetivo de cobrar do Governo um calendário de nomeações do restante dos 627 excedentes.

Os dirigentes tiveram um posicionamento favorável da substituição de pelo menos 170 investigadores que, de acordo com eles, é um número baixo, porém é um bom começo.

De acordo com Carlos Calazans, o Governo vai nomear os 627 excedentes ainda este ano.

A diretoria do sindicato continuará cobrando, na perspectiva de preencher todas as vagas. Ficou agendado para o mês de maio uma nova reunião, onde os diri-



gentes irão aferir se o número de convocações poderá aumentar ou se ainda haverá uma antecipação dessa segunda turma.

A direção do sindicato e a comissão dos excedentes saíram da reunião motivados, apesar de não ser um número ideal, mas é uma perspectiva, uma possibilidade.

O sindicato continuará na luta para que todos os excedentes sejam convocados.